

EFEITOS DA OZONIOTERAPIA EM PENFIGOIDE BOLHOSO: RELATO DE CASO

8th WORLD OZONE THERAPY FEDERATION MEETING, 8ª edição, de 29/08/2024 a 31/08/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-111-0

TORRES; Sherlanne Reis¹, CHAVES; Camila Tássia Maciel²

RESUMO

O penfigoide bolhoso é uma doença autoimune rara que causa bolhas e erosões na pele e mucosas, frequentemente exigindo tratamento com imunossupressores, como corticoides. No entanto, alguns pacientes não respondem adequadamente a esses tratamentos, o que requer a busca por tratamentos complementares. A ozonioterapia é uma técnica que utiliza ozônio medicinal como ferramenta terapêutica e tem sido estudada devido às suas propriedades antimicrobianas e imunomoduladoras. Diante do exposto, o presente relato tem como objetivo apresentar a ozonioterapia como ferramenta terapêutica viável e que tem grande potencial na melhora na qualidade de vida dos pacientes com esta patologia. Relato de caso: A paciente apresentava lesões extensas em todo o corpo, o que a impedia de vestir-se e deitar-se. Foi realizada uma anamnese completa e exames clínicos para iniciar o tratamento. A paciente foi encaminhada a uma equipe multidisciplinar composta por médico, biomédica, nutricionista e enfermeira para um acompanhamento integral. Foi iniciado um protocolo com desparasitação, suplementação e a realização com bolsa de ozônio, água ozonizada, óleo de girassol ozonizado, auto-hemoterapia menor, e insuflação retal semanal, por 19 semanas consecutivas, com 1 sessão semanal. A água foi ozonizada com 13 µg/mL em todas as sessões, para a realização de bochechos, limpeza completa do corpo e couro cabeludo. Aplicação da bolsa de ozônio na cabeça, onde a condição clínica era mais crítica com quadro infeccioso, foi realizada por 15 minutos com dosagem de 15 µg/mL da 1ª a 4ª sessão. O tratamento também contou com a aplicação de óleo de girassol ozonizado nas áreas afetadas durante a sessão em consultório. Para uso domiciliar, foi recomendado o óleo de girassol ozonizado nas lesões. Na segunda sessão, o cabelo foi cortado para facilitar o manuseio do tratamento. Foi realizada auto-hemoterapia menor com 100 µg e insuflação retal de 1800 µg, durante a 1ª a 4ª semana consecutivas, uma vez por semana foi realizada aplicação. A paciente foi monitorada semanalmente quanto à reação e sensação em relação ao tratamento. Nesse período, houve ajuste de dieta, início da suplementação e manutenção de toda a medicação do tratamento convencional. O tratamento com a ozonioterapia da 5ª a 9ª semana foi utilizada bag capilar por 15 minutos com 20 µg/mL, a auto-hemoterapia com 125 µg, e a insuflação retal realizada com 3.200 µg. Da 10ª à 11ª semana, a bag capilar foi realizada por 10 minutos com 25 µg/mL, a auto-hemoterapia com 150 µg, e a insuflação retal realizada com 4.400 µg. Da 15ª a 19ª semana, a bag capilar foi feita por 15 minutos com 25 µg/mL, a auto-hemoterapia 150 µg, e a insuflação reta com 4.500 µg. A paciente apresentou melhora gradual a cada semana. Ao final do tratamento, todas as lesões estavam cicatrizadas, o cabelo apresentou um crescimento acima do esperado e as unhas apresentaram um fortalecimento significativo. Pode-se concluir que o tratamento complementar com ozonioterapia junto com a abordagem multidisciplinar, mudança na alimentação, suplementação e o acompanhamento contínuo demonstrou eficácia e foram fundamentais para a recuperação da paciente de um caso avançado de penfigoide bolhoso resistente a altas doses de corticoide, necessita-se de mais estudos na área, para expandir suas aplicações clínicas e fundamentando em evidência plena integração na prática médica convencional. No entanto, é importante ressaltar que a ozonioterapia não é um tratamento padrão ou amplamente estabelecido para essa condição. O manejo adequado do penfigoide

¹ Dunamis Clínica de Estética Ltda, dra.sherlanne@gmail.com

² Dunamis Clínica de Estética Ltda, camilatassiaciel10@gmail.com

bolhoso requer uma abordagem e uma compreensão detalhada das necessidades individuais do paciente. Não houve conflito de interesses e não se aplica suporte financeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Ozônio, Ozonioterapia, Penfigoide bolhoso